

O Arquivo do Romancero Português da Tradição Oral Moderna (1828-2010)

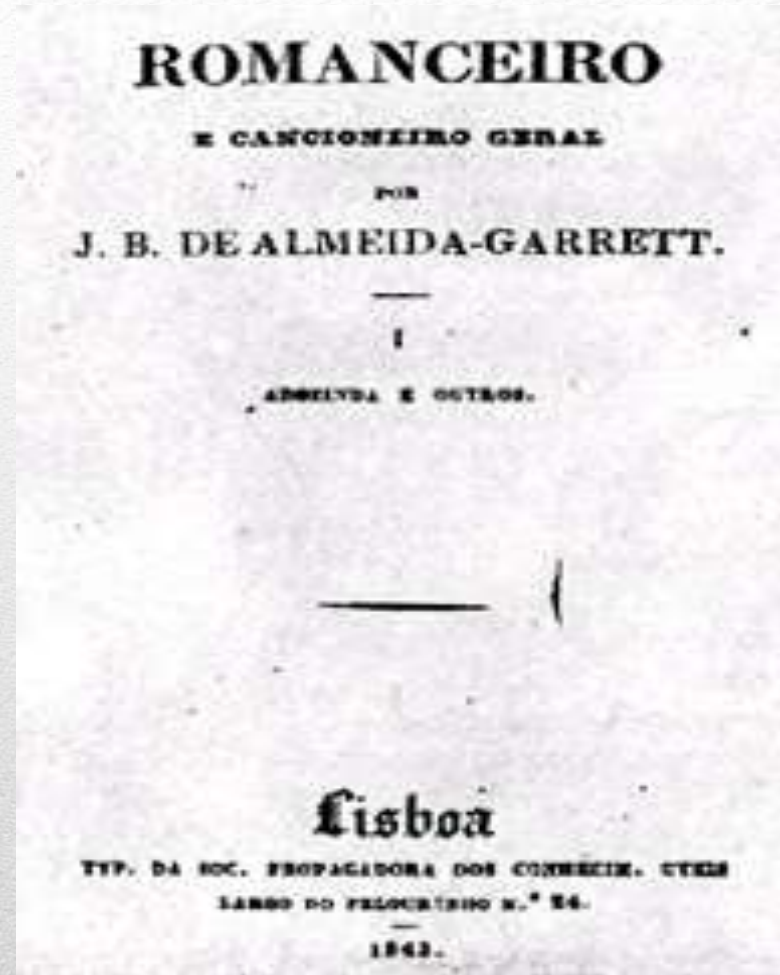
Memória e perspectivas de futuro

Sandra Boto



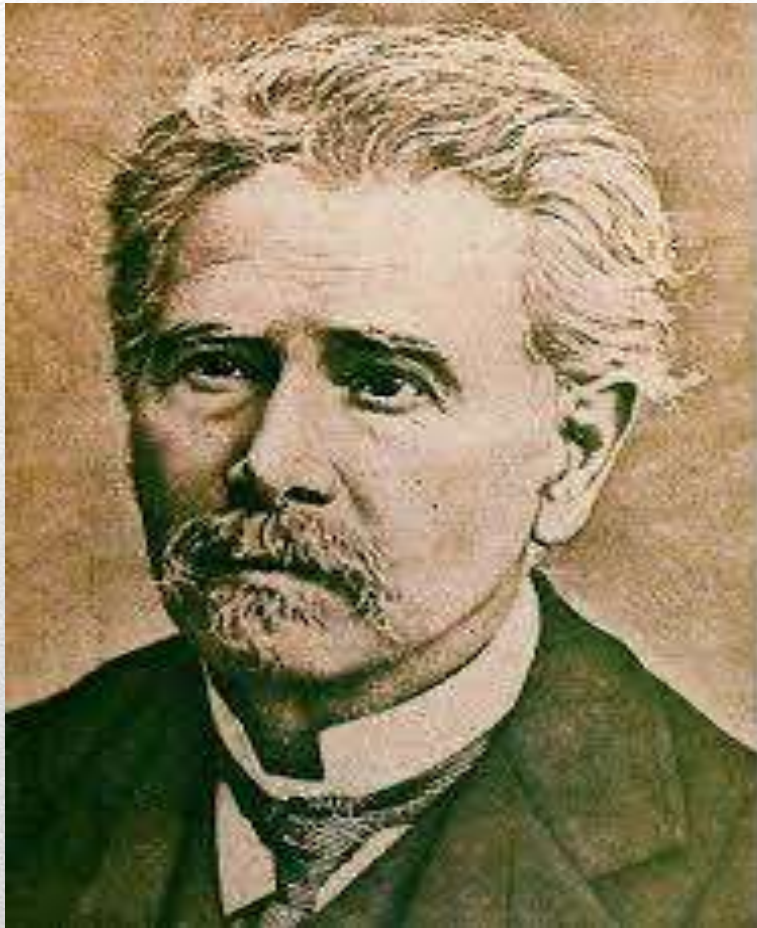
OS PRIMÓRDIOS DA RECOLHA E PUBLICAÇÃO SISTEMÁTICA DO ROMANCEIRO TRADICIONAL PORTUGUÊS

Almeida Garrett, Teófilo Braga, Leite de
Vasconcelos...



Garrett: pioneiro nos estudo e classificação do romanceiro em Portugal

Teófilo Braga (1843-1924)



Leite de Vasconcelos (1858-1941)





**A RECOLHA DE ROMANCES NOS FINAIS DO
SÉCULO XX / INÍCIOS DO SÉCULO XXI**



Sandra Boto, em 2002



Pedro Ferré, em 1983



Joanne Purcell, em 1970

O Arquivo do Romanceiro Português da Tradição Oral Moderna:

- “Arquivo do Instituto sobre os Estudos do Romanceiro Velho e Tradicional. Versões Inéditas” (arquivo sonoro e suas transcrições em papel)
 - “Arquivo Geral do Romanceiro Português. Versões editadas (1828-2000) (arquivo em papel)
-

- **Alguns dados gerais sobre o arquivo:**

a) Criado e ampliado por sucessivas equipas lideradas por Pedro Ferré, desde os inícios dos anos 80

b) Compreende 660 horas de gravação em 609 cassetes audio

c) Atesoura cerca de 5.000 transcrições de versões inéditas de romances

d) Acolhe cerca de 6.500 versões de romances publicadas entre 1828 e 2010

e) É único à escala ibérica e esteve / está na base de inúmeros trabalhos académicos nacionais e internacionais





FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

**O Projeto “O Arquivo do Romanceiro Português da
Tradição Oral Moderna (1828-2010): sua
preservação e difusão”**

- **Financiamento:**

Fundação Calouste Gulbenkian (concurso “Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais” 2013)

- **Entidades envolvidas:**

Fundação Manuel Viegas Guerreiro

CIAC - Centro de Investigação em Artes e Comunicação (FCT)

- **Prazo de execução:**

De 1 de setembro de 2013 a 31 de dezembro de 2014

- **Equipa:**

Pedro Ferré – coordenador

Mirian Tavares – coordenação técnica e de comunicação

Sandra Boto - edição dos registos textuais e sonoros

a) Salvar a sobrevivência dos materiais existentes nas coleções sonora e em papel, necessidade que se deve às sucessivas ameaças a que o arquivo tem estado sujeito, bem como ao natural desgaste dos suportes

b) Atualizar o arquivo das versões editadas até 2010, através da incorporação de novas versões / reedições entretanto dadas à estampa

a) Promover a difusão de todos estes materiais através da criação de uma plataforma hipermédia *open access* de forma a potenciar o impacto do arquivo junto da comunidade académica internacional que se dedica ao estudo da balada tradicional

Objetivos gerais

ORIG: COT: 010-015-001.2

K01: 0045	TIT: El Moro que mata a Valacín
C01: #	T01: #
C02: #	T02: #
C03: #	T03: #
C04: #	T04: #
C05: #	T05: #

PRO: Três-co-Montes e Alto Douro

DAS: Dragageira

CON: Valacín

E01: Fozes (1981a) 50

E02: Fozes I (1987) 2-3

E03: #

E04: #

E05: #

E06: #

E07: #

E08: #

E09: #

E10: #

E11: #

E12: #

E13: #

E14: #

E15: #

E16: #

E17: #

E18: #

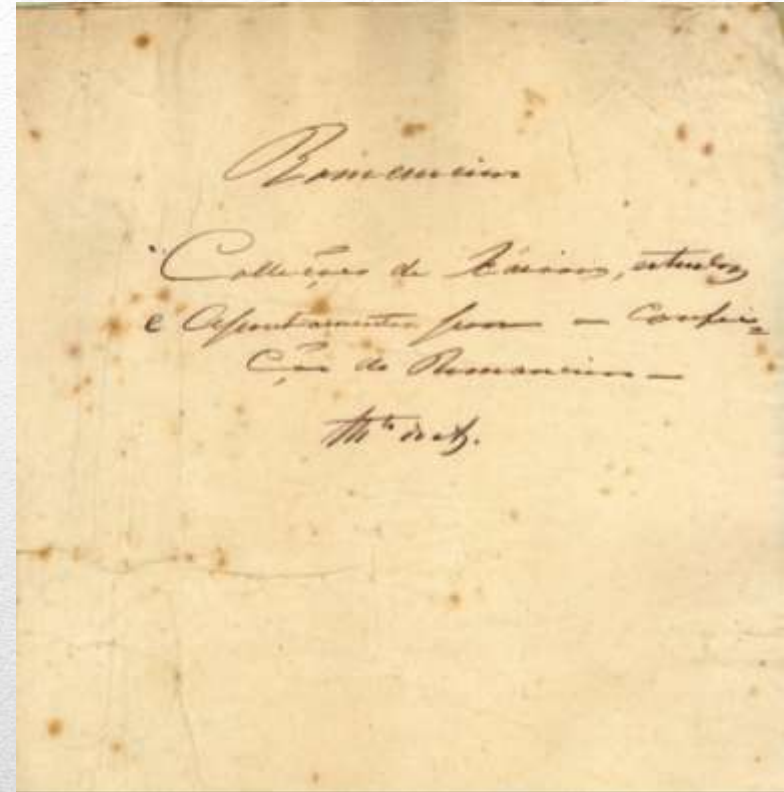
E19: #

OBS: #

1. Conversão do conteúdo das cassetes audio (arquivo sonoro) para formato digital (mp3) e digitalização do arquivo em papel para formato .tiff, com vista à divulgação na Web
2. Tratamento dos registos sonoros já digitalizados, sua edição e (re)classificação; revisão das transcrições efetuadas no passado e realização das transcrições em falta a partir dos registos audio (versões inéditas); revisão das classificações das versões que compõem o arquivo em papel
1. Construção de uma base de dados com todos os materiais obtidos e sua disponibilização em rede no site www.romanceiro.pt, com vínculo aos websites das entidades parceiras

Fases do projeto

- Potenciar a plataforma com novas possibilidades de pesquisa cruzada, alargada às correspondências com o romanceiro antigo, tradições orais castelhana, catalã, galega, brasileira e com a balada europeia
- Incluir, na plataforma, a possibilidade de o utilizador optar por aceder à edição do texto (não apenas à reprodução facsimilada da versão conforme foi publicada, mas oferecer também o estabelecimento crítico das versões)
- Oferecer novos recursos complementares: versões do romanceiro antigo, reproduções de manuscritos, partituras, música, textos críticos e bibliografias, etc.
- Prosseguir o esforço de atualização permanente do arquivo



O Futuro do Arquivo do Romanceiro Português da Tradição Oral Moderna: intervenções previstas



Obrigada
